

JORNAL DE LAGOS

Semanário Regionalista de Informação e Crítica

PUBLICA-SE AOS SÁBADOS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA CANDIDO DOS REIS, 8

DIRECTOR E EDITOR

DR. MANUEL ANSELMO

ADMINISTRADOR

Francisco da Conceição Paula

Composto e Impresso na

TIPOGRAFIA LACOBRIENSE—Rua Candido dos Reis, 8 e 10—Lagos

O valor económico do Algarve

Dr. Manuel Anselmo

Portimão e Lagos

e os respectivos portos

Infelizmente, os muitos afazeres inhereentes ao nosso cargo de Chefe da Delegação do «Diário do Alentejo», em Lisboa, não nos permitem ocupar-nos, tão amide como desejaríamos, da campanha que nestas colunas vimos mantendo em defesa de Portimão, e das suas maiores riquezas—Praia da Rocha e o seu porto de mar. De aí o silêncio que há algumas semanas temos guardado, e que de forma alguma significa arrefecimento ou quebra de animo da nossa parte na cruzada a que metemos ombros e que estamos dispostos a levar até ao fim, com inquebrantável tenacidade.

Ad folhear «O Século» do passado sábado, dia 16, fomos encontrar um extenso artigo sobre a aspiração dos lacobrigenses de que seja aproveitada a sua baía, para construção de um porto conjugando as características da base naval, porto de pesca, de abrigo e de comércio.

Ora, francamente, semelhante artigo está muito bem e está muito mal.

Muito bem, porque a baía de Lagos é, efectivamente, uma baía com condições esplendidas que, sem duvida nenhuma, merece as obras que os lacobrigenses reclamam.

Muito mal, porque, embora assim seja, ainda mais merece essas obras o porto de Portimão, por mil e uma razões que o próprio «Século» ainda há bem pouco tempo salientou, e não nos parece lógico, nem prático, nem de boa política, que os homens de Lagos se esqueçam de que são algarvios para se lembrarem apenas que são lacobrigenses.

Quem muito pede, pouco ou nada consegue. Quem muitas coisas reclama, mostra não saber o que deseja, e tal atitude não pode deixar de produzir nas altas esferas das quais depende a boa solução dos problemas algarvios, o mais desastroso e contraproducente efeito, lamentável sendo que disso se não aperceba o grande órgão da nossa imprensa que assim tão pouco avisadamente põe em foco duas reivindicações paralelas, sem vantagem para nenhuma, e antes com risco de as fazer sossobrar a ambas.

O que estaria indicado, em nossa modesta opinião, era que todos, portimoneses, lacobrigenses, farenenses, olhanenses, todos os algarvios, numa palavra, se congregassem e reunissem, empregando e dirigindo, unanimemente, os seus melhores esforços para que o primeiro empreendimento fôsse desde já pôsto em execução. Conseguido isso, nada obstará então a que todos continuassem unidos e solidários para que as demais obras que o Algarve legitimamente reclama fôsem levadas a cabo. A união faz a força, é ditado bem velho e comprovadíssimo pela experiência e, assim por esta forma, a puchar cada um para seu lado a chegar qual a braza à sua sardinha, é que certamente se acaba por ninguém conseguir coisa nenhuma.

—Afinal, os algarvios não sabem o que querem; dião os poderes centrais, e com carradas de razão. Aonde construir o porto? Em Portimão? Em Lagos? E nessa perplexidade se quedarão, sem benefício para ninguém.

Supômos que todos concordarão em que tal processo é péssimo. Por algum lado tem de se principiar. E discordará alguém de que deve ser dada a Portimão a primazia? Seria isso negar a evidência, representaria isso darem os algarvios publico testemunho duma insensatez que

Felicitemos o nosso querido Director por ter ficado aprovado nos concursos para Secretários de Legação e Cônsules de 3.ª classe. Porque se trata de um êxito excepcional (de 44 candidatos admitidos só passaram 5, entre os quais o dr. Manuel Anselmo,) aqui nos permitimos desejar, a quem afirmou já de si o suficiente para ser digno desta nova vitória, um futuro cheio de felicidades e de prosperidades.

* * *

Filarmónica 1.º de Maio

Passou no dia primeiro do mês, mais um aniversário da Filarmónica 1.º de Maio, que nesta cidade gosa já duma merecida simpatia, graças aos esforços dos seus distintos dirigentes.

Agrada-nos verificar que a-pesar-dos enormes encargos que a sobrecarregam, a Filarmónica vai, embora lentamente, melhorando. O aniversário é testejado amanhã, dia 8, com um baile, no qual haverá algumas surpresas sensacionais, demonstrativas do amor que os seus associados nutrem pela sua agremiação.

Fazemos votos para que a Filarmónica 1.º de Maio, consiga viver por muitos anos.

O baile terá início às 22,30 horas.

permitiria o descrever-se serem eles capazes de nutrirem uma aspiração fundamental e sensata.

Portimão reúne incontestavelmente todas as condições para beneficiar dessa primazia. Enquanto Lagos tem estacionado num marasmo indiscutível, Portimão tem progredido gradualmente, descrevendo, ao longo do tempo, uma curva ascendente de admirável desenvolvimento. A sua situação geográfica especial, que a torna o centro dum triangulo turístico famoso, a sua Praia da Rocha, que não pode deixar de tornar-se dentro em breves anos, uma estância cosmopolita de fama e concorrência universal, e o seu porto natural que, a não ter condições superiores ao de Lagos, pelo menos, lhe equivale, são títulos mais que suficientes para lhe darem primariedade na escala das aspirações algarvias. Depois, há que recordar ainda as elevadas receitas do pescado, etc.

Ponderem isto os lacobrigenses, e não sacrifiquem a um abominável e estreito bairrismo o desenvolvimento e o progresso da sua provincia.

José Gonçalves Rodrigues

(Transcrito do «Diário do Alentejo»)

Legítima defesa dos interesses de Lagos

por Jacques d'Oliveira Neves

Ao depararmos no «Diário do Alentejo» de 23 de Abril p. p. com uma crónica do seu chefe de delegação em Lisboa comentando um artigo de «O Século» de 16 do dito mez relativo ao porto de Lagos, proveniente de uma entrevista havida com o Ex.º Sr. Dr. António Joaquim Judice Cabral não podemos deixar de, com a devida autorização, lavrarmos algumas palavras de justificado protesto e de esclarecimento à verdade capciosamente deturpada pelo articulista do «Diário do Alentejo».

Ao ser entrevistado o Sr. Dr. Judice Cabral por um funcionário do jornal «O Século» para expôr as aspirações de Lagos, as suas condições económicas, os seus recursos próprios e a possibilidade de os valorizar, aquele ilustre lacobrigense, figura das mais representativas e prestigiosas, valor científico e intelectual de destaque e actual Presidente da Camara Municipal de Lagos que aos problemas económicos da sua terra tem dedicado inúmeros e proficientes trabalhos, referiu-se como é natural, aos assuntos locais para que a sua atenção era solicitada e não lhe poderia interessar a defesa das ambições de outra qualquer localidade.

Ao magno problema ha longos anos debatido, da valorização da baía de Lagos e do seu porto, de cuja Junta Autónoma foi Presidente, Junta que para cumulo de desdita d'esta cidade foi ha pouco dissolvida e incorporada na de Portimão com a designação de Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve, o entrevistado do artigo do grande Diário «O Século» com comprovada e inexcusável competência orientou os seus estudos corroborados por abalisados tecnicos e economistas e distintos officiaes superiores da Armada, sabendo por consequencia os homens de Lagos o que querem, o que dizem e o que escrevem a tal respeito.

A adaptação da baía de Lagos e do seu porto a base naval, porto de comércio, de escala e de refugio para a navegação costeira e de longo curso, não é uma fantasia privativa e insensata dos lacobrigenses, mas sim obedece, como já dissemos, a estudos e a um projecto superiormente aprovado ha alguns anos; não interessa apenas a Lagos ou ao Algarve, mas em especial á Nação, ao Estado como valor de alto relevo a oferecer o seu aproveitamento às

nações aliadas e amigas, em contra-partida de reciprocos benefícios.

Interesses de tão transcendente importância não se guerreiam nem se contestam com a levianidade, inconsistencia de argumentos e a ignorancia real ou simulada com que o articulista do «Diário do Alentejo» faz a espalhafatosa propaganda de que naturalmente o incumbiram.

Ainda como porto de pesca, a baía de Lagos oferece incontestáveis vantagens por ser na area capitania d'este porto e bem á vista de terra, zona piscatória excelente, onde os cercos de Portimão e de outros portos vem exercer a sua industria, encontrariam em Lagos as maiores facilidades no abastecimento de água, gelo e víveres, não fazendo parte d'elles, ponto de estágio e de repouso aos seus tripulantes, o que lhes daria uma apreciavel economia em tempo e combustível e não deixando presentemente a quasi totalidade do pescado em Lagos que intensificaria a sua industria de conservas, por este porto não possuir abrigo para aquelas embarcações.

E' devido a esta falta de equivalencia ao porto de pesca de Portimão, aliás bem facil de remediar e relativamente pouco dispendiosa, que Lagos não tem como devia, progredido.

Diz o articulista do «Diário do Alentejo» que Portimão tem as suas riquezas e entre elas o seu porto natural ao qual deve evidentemente a sua expansão mas sendo assim, se o seu progresso se acentua de dia para dia, que mais é licito desejar do que essas riquezas se mantenham e prosperem pelo seu próprio impulso, beneficiando-as para que o dinamismo da sua função peculiar não sofra alteração prejudicial?

E' evidente que uma base naval ou um porto de comércio, funções características especiaes, não se vae estabelecer n'uma ria estreita e pouco profunda, com uma barra d'areia batida e impraticavel sob a acção dos temporales de Sudoeste que n'esta costa predominam, inconvenientes que se não verificam em Lagos ao abrigo natural da Ponta da Piedade.

Propositadamente o articulista do «Diário do Alentejo» baralha e confunde os interesses do Algarve com os de Portimão e insidiosamente aponta os lacobrigenses como pretendendo sacrificar o desenvolvimento da sua provincia

a um abominavel e estreito bairrismo, simplesmente porque de forma leal e honesta defendem as suas legitimas aspirações. Lagos pela sua excepcional situação geográfica, servida além d'isso pela estrada directa Lisboa-Lagos que a põe em facil comunicação com o baixo Alentejo, não carece de descer a tão mesquinhos processos para reivindicar os seus direitos e pôr em evidencia as suas vantagens. Que poderá interessar a Faro, Olhão, Tavira, etc., que ficam a mais de 60 kilometros de distancia de Portimão, ou mesmo a Lagos que lhe fica próximo as boas ou más condições d'aquela porto?

Em todos os portos de Sotavento do Algarve e, bem junto eles se encontram, se tem gasto muitos milhares de contos em beneficiar as suas condições na medida das suas finalidades; todos se consideram com direito a compensações, sem que vejam necessidade de um aniquilar todos os outros para que a sua grandesa sobresaia com maior esplendor à miséria e ao abandono d'aquelles, o que representaria injustificavel absurdo. Identico caso se dá com as praias que desde Vila Real de Santo António até Sagres, e apesar de não serem de fama mundial, são muitissimo frequentadas, como Monte Gordo, Albufeira, Armação de Pera, Carvoeiro, Lagos e Sagres e todas procuram melhorar-se, fazerem-se pela vida.

Aqui, n'este conjunto, não ha cada um puchar a brasa à sardinha; mas sim o anseio de cada um aproveitar o melhor possível os elementos de que dispõe, os seus recursos, a boa ordem da sua casa sem invejar nem se importar com o que se passa na casa alheia, o que é justo, humano e correto.

Será por simples bairrismo que em seu livro sobre Portos do Algarve o abalisado engenheiro Sr. Duarte Abecassis afirma com argumentos de ordem técnica, hidrográfica que no Algarve só podem e devem estabelecer-se dois portos com as características de portos comerciais e de refugio: O de Vila Real de Santo António e o da baía de Lagos?

E' tambem por ignorancia e faciosismo que os ilustres almirantes Srs. Carlos Aprá e José Francisco da Silva em inumeras conferencias e publicações jornalisticas, a última das quaes inserta na revista «Costa de Oiro», pro-

(Continua na 4.ª página)

Visite V. Ex.ª, sem demora, a CASA PACHECO, L.ª, para apreciar as ultimas novidades, nos mais lindos pa-drões, que acabam de chegar para a estação de verão.

LAGOS EM 1821

MEMORIA

SOBRE A DECADENCIA, E RUINA A QUE SE ACHA REDUZIDA A

CIDADE DE LAGOS E MEIO DE ARREMEDIAR.

(Conclusão)

6.

A Saude dos Povos, he hum dos projectos, que tem sempre merecido a attenção de todos os Governos, e particularmente o deve merecer, de hum Liberal que he regido por huma sabia Constituição: Nesta consideração não posso passar em silencio, que achando-se Edificados na Cidade de Lagos, os dois Hospitales que existem; Regimental ou Militar, e o da Misericordia, junto á margem do Rio, e na baixa da Cidade; são prejudiciaes ao melhoramento dos doentes, e á saude publica dos habitantes daquelle Cidade. Ambos os Hospitales, pôdem e devem ser transferidos para o Edificio que passo a descrever no immediato artigo, aproveitando-se os que devem ser evacuados, pela seguinte maneira. O Edificio occupado actualmente pelo Hospital Regimental, pôde ser destinado para a quartelamento do Governador da Praça, e para toda a Officialidade que fórma a guarnição della. Resultaõ beneficos bem palpaveis e conhecidos com esta mudança: O honrado Cidadão curvado a todo o momento com o enorme pezo de Decimas, Sizas, Contribuições, Subsídios, Real d'Agua, Dizimos, Novos impostos, Arruados &c. &c. Sofre além de todas esta Calamidades, hum continuado e effectivo aboletamento ou aquartelamento: Este o meio unico de os aliviar do pezo que sobre elle carrega. O Benemerito Official, tendo hum fixo e destinado aquartelamento, evita não só a renda de Casas, senão mesmo que tira a vantagem de poder arrancar com seus Camaradas. O Edificio mencionado parece até destinado para este fim, pela sua posição e proximidade ao dos Soldados. A repartição das Obras Militares o pode mandar arranjar com bem pouco dispendio.

O Terramoto de 1755 que deixou por terra quasi todo o Lagos, arruinou e demolio inteiramente a Matriz e Freguesia de Santa Maria, e por este desastroso accidente, passou a Freguesia para a Igreja de Misericordia, que tem desempenhado estas funções: Nestas circunstancias, e supposta a transferencia do Hospital da Misericordia, pôde a Igreja deste nome ficar servindo, como já está de perpetua Freguesia.

7.

Em attenção a que, o Convento das Religiosas Carmelitas da Cidade de Lagos vai ficar inhabitado, porque d'essas poucas que existião, humas pedem secularização, outras pelas suas molestias desejam hir para casa de seus parentes, e mesmo porque excluidas as primeiras, apenas pôdem restar duas Religiosas; estas e os rendimentos do Convento pôdem ser transportados e anexos ao da mesma ordem na Cidade de Beja; e o Edificio que fica vago reverter em utilidade publica, arranjando-o pela seguinte maneira: Subdevidir o Convento em partes proporcionadas: 1. Para Hospital Regimental ou militar; 2. Para Hospital

da Misericordia; e 3. Para huma Casa d'Instrução e Educação publica.

A Igreja das Religiosas pôde ficar servindo de Misericordia, em lugar da que fica subsistindo em Freguesia.

Seria occioso o tempo, que eu gastasse em descrever as vantagens que destas mudanças, resultaõ ao bem publico. São taõ claras e palpaveis que todos os habitantes daquelle Cidade o conhecem; podendo tudo isto effectuar-se com bem pouco dispendio pela repartição das Obras Militares.

8.

Tem sido adoptado em quasi todos os Paizes civilizados, a prohibição de se enterrarem os mortos nas Igrejas que servem de Freguesias, destinando-se sempre para este fim, Cemiterios, ou fóra das Cidades, Villas, ou Povoações; ou em Arrabaldes onde gire hum ár livre.

He bem facil de conhecer este passo politico, que todo tende á saude dos povos, que deve ser vigiada escrupulosamente. O arcebispo falecido Dom Francisco Gomes, principiou no Algarve a espalhar este bem; e ainda edificou, hum em Portimão, outro em Alagoa, e 3. em Faro: Porém Lagos como já disse havia afugentado todo o seu bem, e tudo quanto respirava a utilidade pública: Existe pois a Igreja Matriz de Santa Maria, que foi arruinada pelo Terramoto de 1755: achasse parte em meias paredes, e outra sem começo: A posição desta Igreja he hum dos flancos da Cidade, e edificada em huma altura, exposta a hum ár livre: Tem todas as proporções para se fazer hum Cemiterio, e até com bem pouco dispendio. Parecerá justissimo, que as beneficas intenções do Arcebispo falecido sejaõ imitada pelo seu successor o actual Bispo mandando construir á custa da Mitra ou Cabido, necessário Edificio.

Eis-aqui Senhores, os males mais graves, além de outros de que prescindio, que soffre a minha desgraçada Patria, pelo que respeita a obras publicas. A este santuario de Justiça venho apresentar o quadro de tantas calamidades. O Esboço desta narração, posto que não seja colorido com as regras d'Eloquencia, he com tudo verdadeiro.

A pungente dor que me afflige na recordação de tantos males, me impelio a ter a honra, de os apresentar por meio desta Memoria, a fim de receber deste Augusto o Soberano Congresso, aquellas medidas e providencias que forem susceptiveis; dignando-se mandar, que a Camera, Clero, Nobreza e Povo da Cidade de Lagos, seja ouvida sobre todos os artigos expendidos, e submettaõ depois a este Augusto e Soberano Congresso, huma exacta e circunstanciada informação, do que em idéas geraes, trato nesta Memoria, com declaração dos meios, proporções, e orçamentos necessários para cada huma das projectadas obras; a fim de receberem aquelle auxilio, que Liberalmente se tem expellido, a favor não só d'outras Povoações em iguais circunstancias, senão mesmo a tudo que respira a bem publico.

Domingos de Mello

Apresentada em Sessão de Cortes em 9 de Maio de 1821, e neste mesmo dia remettida á Regencia do Reino.

F I M.

Noticias diversas

Vida militar

Sua Ex.^a, o Sr. Ministro da Guerra, determinou que no próximo dia 21, se efectue o sorteio para todos os recrutas e que a cerimonia do juramento de Bandeira se realize em 22, e em 29 do corrente sejam considerados prontos da instrução.

* * *

Legião Portuguesa do Algarve

Consta-nos que no próximo dia 16, se realizará na cidade de Portimão, uma grande concentração de todos os legionários do Algarve, festa que está a despertar imenso interesse na nossa risonha provincia.

* * *

Beneficência

Prosseguem com entusiasmo os ensaios da récita, promovida pela Associação das Senhoras de Caridade de Lagos, em que tomam parte gentis senhoras e cavalheiros da nossa primeira sociedade.

Os ensaios são dirigidos pelo nosso amigo, Sr. Tenente Bento Formosinho.

* * *

Club Artístico Lacobrigense

Durante o corrente mês, deverá realizar-se nesta simpática agremiação, uma interessante festa teatral, para apresentação do seu grupo cómico infantil intitulado, "Os Miudos dos Artistas".

Nesta festa colaborarão, também, algumas gentis sócias e sócios.

Dado o cuidado como são organizadas as festas neste club, é de esperar um novo êxito.

Como curiosidade, diremos que a idade dos 20 pequeninos amadores varia de 4 a 13 anos.

* * *

1.º de Maio

Passou quasi desapercibido o dia 1.º de Maio nesta cidade, Vai longe o tempo da folgança...

A única nota alegre foi dada pela Filarmónica 1.º de Maio, que percorreu as ruas, em alvorada.

* * *

A Voz do Operario

Pela Sociedade de Instrução e Beneficência, A Voz do Operário, foi enviado a esta redacção, um exemplar com um completo relatório de contas e parecer do Conselho Fiscal, daquela utilissima Sociedade que tão revelantes serviços tem prestado aos seus associados.

ESPAÑHA!

ESPAÑHA!

A FAUSTO BENITO GONZALEZ

«Escribime pronto y mandame los versos que prometistis hacerme, que sean bonitos y sencillos para yo enseñarlos a mis amigos de aquí para que vean como son mis amigos los portugueses; y a la vez, quando yo este en las trincheras con un fusil al hombro los lea y me acuerde de ti.»

«Duma carta de Fausto Benito Gonzalez, soldado do Exército do General Franco.»

Espanha! Espanha! Oh terra irmã da minha!
Oh martir redimida e sacrosanta!
Já longe no nascente se adivinha
A luz dum novo dia já desponta!

Bendito seja o sangue derramado,
Sangue de heróis a transformar-se em rosas...
Bendita a dor dos mãis, tristes, chorosas,
Gritando aos filhos: Vai! Vai ser soldado!

Bendita seja, oh virgens, vossa mágua!
O sonho que sonhastes derruiu...
Olhos d'amor ficaram rasos d'água,
E quantas orações Deus não ouviu!

Bendito seja, enfim, o esforço nobre
Daqueles que souberam num momento
Dizer ao rico: é teu; dizer ao pobre:
Oiro não ha melhor que o pensamento!

Trabalha, luta, a vida é sempre bela,
Dentro da paz, na fé, na humildade.
Tudo destrõe o vento da procela,
Sê boa e forte oh tu humanidade!

Espanha! Espanha! Não-de voltar em breve
Dias de sol feliz, dias d'amor,
Horas festivas, sonhos cor de neve,
Vinda do céu a benção do Senhor.

E tu oh homem! rei de toda a terra,
Eterno insatisfeito: o que procuras?!
Tens a teu lado a luz da Primavera,
¿ Buscas a noite cheia d'amarguras ?!

Espanha! Espanha! eu te bendigo e louvo,
E como um crente ponho as minhas mãos:
Que brilhe em breve a luz do dia novo,
Basta de sangue e ódio! Sois Irmãos!

JOAQUIM COSTA

Festa da Senhora da Piedade em Loulé

Como nos anos anteriores, a festa da Senhora da Piedade de Loulé, este ano realizada nos dias 1 e 2 do corrente, teve um êxito correspondente à sua grandiosidade, pois na verdade é a maior festa que se realiza no Algarve, pelo que felicitamos a comissão organisadora e a Câmara Municipal de Loulé que também contribuiu para que os resultados obtidos fossem os melhores.

* * *

O Tempo

Depois de alguns dias de falta de chuva, e até de constataremos uma aproximação rápida do verão, voltaram os frios e as chuvas abundantes,

pelo que os proprietários se mostram um pouco mais animados, e aguardam melhores resultados do ano agrícola, do que seria de prever, se se mantivesse o tempo seco e de levantes constantes, que se vinha verificando desde ha tempos.

* * *

Inválidos do Comércio

Por esta instituição de assistência comercial foi enviado para a Redacção do nosso jornal um relatório da gerencia de 1937, pelo qual se verifica os benefícios desta prestimosa Associação, que foi creada com o fim unico de prestar assistencia aos que do comércio fazem vida.

Agradecemos o exemplar enviado.

OURIVESARIA CATARINO

Praça Visconde Bivar (em frente ao jardim)

PORTIMÃO—Telefone 93

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que acaba de receber directamente dos fabricantes, GRANDE sortido em

Jóias, Ouro, Pratas e Relógios

por preços 10, 20 e 30% mais barato, pelo que convida os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos a visitarem esta casa, e confrontando os novos preços.

Ver e crer!!!

Grande Sorteio permanente em **Jóias, Pratas e Relógios.**

Inscrições desde 2\$50, 5\$00, 7\$50 e 10\$00 por semana, podendo V. Ex.^a inscrever-se a toda a hora, que ficará logo **habilitado para a primeira extração da loiaria.**

Executam-se todos os trabalhos de ourivesaria e relojoaria com perfeição e rapidez.

O Proprietário,

Manuel Catarino Junior

Água das Bombadas

Consome V. Ex.^a água mineral? Sofre V. Ex.^a dos intestinos, fígado, reumatismo, gôta, enjôos, vômitos? Tem dores nos rins? É obeso? Sofre de diabetes?

Faça uso das

Água das Bombadas

a única carbo-gazosa natural que é engarrafada em vasilhame branco, que não se altera nem deteriora. Tome-a em jejum, às refeições e ao deitar. Misture-a com vinho. O réclame será feito por V. Ex.^a.

O DEPOSITÁRIO,

António Luiz Castelo

Vendem-se—Uma prensa de parafuso e um par de mós de lagar de azeite. Quem pretender dirija-se a João Galvão—Lagos.

ERLA

Aparelhos de telefonia para corrente e bateria desde **900\$00**

A mais recente técnica em modelos dispondo de controle de tonalidade e sintonização automática por raios catódicos.

Magnífico alto-falante dinâmico de 6 polegadas, reproduzindo a música e a palavra com absoluta pureza.

A última maravilha em ondas curtas. A pronto e a prestações mensais. Peçam uma demonstração sem compromisso ao seu agente nesta cidade

JOÃO LUÍS RODRIGUES

Quereis atacar o Maio? Vá á "MARISQUEIRA" que lá encontrará bons petiscos e boa pinga



Se V.^a Ex.^a

Desejar imprimir qualquer trabalho tipográfico

TAIS COMO

- Facturas
- Memoranduns
- Envelopes
- Postais
- Cartões de visita
- Notas de crédito

Cartas comerciais

Participações de casamento

Obras (Simples e de luxo) Catálogos

Notas de expedição (para todos os Caminhos de

Ferro do País) Estatutos

Diplomas etc.

DIRIJA-SE á

TIPOGRAFIA LAGOB RIGENSE

DE Francisco C.

Paula Rua Candido dos Reis

LAGOS



ANUNCIO

1.^a publicação

Por este se anuncia que no dia oito de Maio próximo por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder á arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado e pelo maior preço que for oferecido acima do valor abaixo indicado.

Prédio

Prédio urbano situado na Mareta de Beber, freguesia de Sagres, que vai pela 2.^a vez á praça no valor de 9.000\$00.

Este prédio é posto em praça por deliberação do conselho de família e dos interessados no inventário orfanológico por óbito de João José Fragus morador que foi em Sagres.

São por este citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação neste anunciada. Lagos, 26 de Abril de 1938

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Henrique Souto Armas
O Chefe da 3.^a Secção,
João Ribeiro d'Almeida

Vendem-se

Carros de várias dimensões, uma carreta para serviços agrícolas, eixos torniados para carros, rodas em separado, etc.

Esta oficina que está montada com o mais moderno ferramental está apta a executar todos os modelos, a preços de combate.

Reparações, pinturas em carros de passeio, estofos ou quaisquer outros trabalhos, etc..

Pedir orçamentos a

J. Escala & Tempera
LAGOS

Distribuidores De pão, precisam-se na Padaria Futuro.

Creada

Preciza-se, bem comportada e que saiba de serviços de cozinha. Nesta redacção se informa.

Vende-se

Uma courela, no sitio da Banatanina, com figueiras e terra de semear.

Nesta redacção se informa.

Quereis uma boa pinga? Visite "A Marisqueira", que apresenta o melhor vinho de mesa.

Vendem-se

Os seguintes fôros no concelho de Vila do Bispo.

Fôro de 6 alqueires de trigo pela medida 18 litros.

Fôro de 3 alqueires e meio de trigo pela medida de 18 litros.

Fôro de 3 alqueires de trigo pela medida de 18 litros.

Fôro de 6 alqueires de trigo, pela medida de 18 litros.

Fôro de 1 alqueire de trigo, pela medida de 18 litros.

Vende-se terreno na Rua Nova em Vila do Bispo, para construção de prédios.

Quem pretender dirija-se a José Serrão Cintra do Vale.

O Jemira.

ANUNCIO

Arrematação

1.^a publicação

No dia 8 de Maio próximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder á arrematação, em hasta pública, dos prédios a seguir designados, e pelo maior lance oferecido acima dos indicados:

Prédios

1.^o—Um prédio rústico, no Vale de Garifo, freguesia do Barão de São João, que consta de terra de semear e arvoredos, inscrito na matriz sob o n.^o 477, e descrito na Conservatória do registo predial desta comarca sob o n.^o 9.172, a fls. 140 verso do livro B. 24, no valor de 2.100\$00;

2.^o—Um prédio rústico, no sitio da Boeira, freguesia do Barão de São João, isento, que consta de terra de semear com arvoredos, inscrito na matriz sob os artigos 619 e 625, e descrito na Conservatória do registo predial desta comarca sob o n.^o 9.173 a fls. 141 do livro B. 24, no valor de 4.000\$00;

3.^o—Um prédio rústico, no sitio das Pintadeiras, freguesia do Barão de São João, isento, que consta de terra de semear, inscrito na matriz sob o art.^o 502, e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.^o 9.174 a fls. 141 verso do livro B. 24, no valor de 1.300\$00.

São: Exequente: O Ministério Público, e executados: João do Nascimento e mulher.

São por este citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação agora anunciada.

Secretaria Judicial de Lagos, nove de Abril de mil novecentos e trinta e oito.

O Chefe da 1.^a secção
João Lopes Viana Ramires

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,
Henrique Souto Armas

Indústria

Arrenda-se fábrica de conserva com grandes armazens e terrenos para serralharia, garage, cortiça ou qualquer indústria. Resposta a J. Nunes, Rua D. Pedro V, 63 — Lisboa.

A MARISQUEIRA

como o seu nome indica, apresenta sempre os mais deliciosos petiscos

Vendem-se

Máquinas e utensílios para a indústria de conservas de peixe

Prensas, cravadeiras "Reinerts", "Matador" e "Kercheis", máquina de soldar, 1 motor a gaz pobre, 1 caldeira horizontal, máquinas de pôr borracha e muitas outras máquinas e utensílios próprios para a indústria de conservas de peixe em azeite e salmoura (estivas) vendem-se.

Para informações, dirigir-se a Olegário de Oliveira Encarnação, LAGOS.

Legítima defesa

dos interesses de Lagos

(Conclusão da 1.ª página)

clama a urgente necessidade de se erguer na baía de Lagos uma base naval facilmente defensável de terra, podendo simultaneamente desempenhar as funções de porto de refúgio?

Seriam ainda esses mesquinhos sentimentos que ditaram em Setembro de 1926 a representação feita ao Governo pela Associação Comercial do Porto, na qual essa importante colectividade alvitava como uma medida de interesse nacional que o porto de Lagos fosse classificado como porto de primeira ordem, por ser aqui realizável uma base naval de grande valor militar e estratégico?

Ao critério das pessoas imparciais e de mentalidade bem equilibrada confiamos a resposta a estas perguntas.

A muitas individualidades de elevada posição social que têm visitado esta cidade temos ouvido dizer, que não ha o direito de votar ao mais absoluto abandono uma baía e um porto como o de Lagos.

Descanse o articulista do «Diário do Alentejo» que nas esferas oficiais e fóra d'elas ha muito quem saiba o valor que poderá alcançar o porto de Lagos e quais as vantagens de ordem económica nacional e internacional que do seu aproveitamento resultarão. Se os altos interesses do Estado e a boa razão prevalecerem sobre caprichosas fantasias, não haverá certamente motivos para que as altas esferas oficiais se vejam a braços com hesitações embaraçosas.

Embora moderadamente, sem grandes espalhafatos e não obstante a sistemática opposição que em regra se move, sempre que Lagos expõe a sua situação, manifeste as suas aspirações e pede os indispensáveis melhoramentos, os lacobrigenses continuarão a defender os direitos e interesses da sua terra, a pugnar pela valorização da sua baía e do seu porto, das suas esplendidas praias, da sua incomparável Costa de Oiro e dos maravilhosos recortes das respectivas rochas, da deslumbrante vista panorâmica da Ponta da Piedade, de tudo enfim que lhes interesse.

Ao Sr. Chefe de delegação do «Diário do Alentejo» em Lisboa, a fim de evitar polémicas irritantes que a ninguém aproveitam, aconselhamos a conveniência de ser mais comedido nas suas atitudes para com Lagos e os lacobrigenses, mais sensato e correto nas suas apreciações e a ter um pouco mais de consideração para com os direitos alheios e só assim se nos afigura que a sua propaganda terá visos de seriedade.

Como não pode deixar de ser, Lagos e os seus homens reagem contra quem os ataca e indevida e ambiciosamente os pretende prejudicar.

Jacques d'Oliveira Neves

Falecimento

Faleceu em Lisboa o Ex.º Sr. Coronel João Veloso Leote, tendo o finado sido trasladado para Portimão onde se realizou o seu funeral no passado dia 6 do corrente.

Sua Ex.ª que gosava de grandes simpatias nesta cidade, foi durante muito tempo Comandante do Regimento, tendo sido a sua morte muita sentida.

A' Ex.ª família enlutada envia o «Jornal de Lagos» a expressão do seu pesar.

Agradecimento

Maria da Conceição Santos, seus filhos, noras e genro, vêm por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua ultima morada o seu querido e saudoso filho, irmão e cunhado, Sebastião dos Santos, e a quem por qualquer outra forma lhes manifestou o seu sentido pesar, não o fazendo directamente por ignorarem muitas moradas.

Muito reconhecidos se confessam por tantas provas de consideração e estima recebidas da firma Marreiros & Correia L.da, dos seus colegas e amigos.

Marinha alemã

Fundeou hoje, na nossa baía, o couraçado alemão «Admiral Scheer», um dos mais modernos vasos de guerra da marinha germânica.

A sua tripulação visitou a cidade, encantando todos com a sua alegria desportiva e disciplinada.

Da vida que passa

SALLES FERREIRA

Faleceu, no passado dia 4 do corrente, em Lisboa, o nosso distinto colaborador Salles Ferreira, que neste jornal tinha a seu cargo, sob o pseudónimo de Sílvio Ferraz, a secção «Bric-à-brac».

A sua Excelentíssima Mãe, o «Jornal de Lagos» apresenta o seu cartão de pêsames.

Agradecimento

Celina da Conceição Leal Cerol e sua Família, vem por este meio tornar público o seu grato reconhecimento ao seu médico assistente sr. dr. Guerreiro Tello, seu distinto operador, que durante a sua grave doença mostrou os maiores cuidados para a restabelecer, e ainda aos seus cooperadores srs. drs. A. Balté, Clarinha e Michele Cocco, pela forma verdadeiramente cuidadosa e amável com que a trataram.

Não esquece também as pessoas amigas e de suas relações que se interessaram pela sua saúde; e a todos patenteia o seu muito e eterno reconhecimento.

Leia «O Diabo»

O melhor semanário que se publica em Portugal

Aniversarios

EM MAIO

Em 2 O menino José Rosado Marques Evangelista, de Barão de S. João.

Em 3—A sr.ª D. Cesaltina Taquelim e a menina Almilcar Reis.

Em 4—O sr. Aníbil da Glória Baptista.

Em 7—O sr. António Joaquim dos Santos.

Em 8—A menina Maria Rosa Vieira Ventura.

Em 9—A menina Idalina Ferreira.

Em 10—A menina Maria José.

Em 11—As meninas Suzete Costa, Amália da Cruz e o sr. Manuel Fernandes d'Oliveira, furriel da G. N. R.

Em 12—A menina Alda Carvalho.

Em 13—As meninas Alzira da Encarnação Fernandes, Maria Candida Patacho Costa, Zulmira dos Santos e a filhinha do nosso assinante sr. Tomé dos Santos.

Em 16—O nosso assinante sr. João Marques Evangelista, de Barão de S. João.

Em 18—As meninas Maria Idalina dos Santos e Gertrudes Freitas.

Em 19—A menina Maria Candida.

Em 21—A menina Ascenção Guerreiro Lopes.

Em 22—A menina Elvira da Encarnação.

Em 24—O sr. José Francisco Rosado.

Em 25—As meninas Eliete Rosado, Virginia do Carmo Galvão e Maria Pereira da Cruz.

Em 29—As meninas Maria José Queiroz Taquelim, Isabel da Silva Barroso e o sr. Constantino Bandarra Santana.

Em 30—A sr.ª D. Zulmira Varela Macias, menina Alzira Soeiro Arez e a filhinha do sr. Tenente Horácio Reis de Carvalho, menina Natália Duarte Carvalho.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Em 31—A menina Herminia Pacheco.

Edital

José Nobre da Veiga, Capitão de Infantaria na situação de reforma e Presidente da Câmara Municipal de Lagos:

Faço público que a Câmara da minha presidência, em sua sessão de 27 de Abril findo, resolveu manter as taxas votadas para as licenças dos canídios de caça, até á organização do orçamento para o ano de 1939, época em que o assunto será novamente estudado, devendo as licenças deste ano ser passadas pelas actuais taxas.

E para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

E eu, Gregório de Azevedo, Aspirante, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Lagos, 5 de Maio de 1938

O Presidente da Câmara
José Nobre da Veiga

Anúncio

Arrematação

1.ª publicação

No dia 15 de Maio próximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, proceder-se-ha á arrematação, em hasta pública, do direito a seguir designado, e pelo maior lance oferecido, acima do valor abaixo indicado, o qual vai, pela segunda vez, á praça:

DIREITO

O direito a metade de um prédio urbano, situado nesta cidade de Lagos, no rua de São Sebastião e freguesia do mesmo nome, que conste de uma morada de casas com altos e baixos, inscrito na matriz predial urbana deste concelho sob o n.º 425, e descrito na Conservatória do registo Predial desta comarca sob o n.º 1281, a fôlhas 44 verso do livro B. 4.º, no valor de dez mil escudos.

Vão também no mesmo dia, hora e local, pela segunda vez, á praça, quatro pipas, duas cadeiras e uma mesa pequena.

E' exequente Teixeira, Almeida e Companhia, e é executado: — Joaquim Januário Nunes.

São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação neste edital anunciada.

Secretaria Judicial de Lagos, 29 de Abril de 1938.

O Chefe da 1.ª secção João Lopes Viana Ramires Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito, Henrique da C. Souto Armas

O advogado: Manuel Anselmo

Madame França

Participa ás suas Ex.ªs Clientes, que mudou a sua residência para a RUA SILVA LOPES N.º 17 (antigo consultório do Dr. Clarinha), onde espera continuar a receber as suas ordens.

PAN

A revista mais completa, mais instrutiva, económica e interessante que se publica em todo o mundo.

83 páginas de leitura agradável, sugestiva e emocionante!!!
Leia PAN e estará ao facto de tudo quanto se passa no mundo.

PAN divulga todos os assuntos, desde os mais misteriosos aos mais palpitantes do dia
O seu custo é apenas de

1 \$ 5 0

Vende-se na

Papelaria Paula

ANUNCIO

Arrematação

1.ª publicação

No dia 15 do corrente mez, por dose horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-ha á arrematação, em hasta pública dos prédios a seguir designados, os quaes vão, pela terceira vez, á praça, sem valor:

Prédios

1.º—Um prédio rústico, que consta de terra de semear, no sítio da Zorreira, freguesia da Vila do Bispo, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Vila do Bispo sob o artigo 515, e descrito na Conservatória do registo predial desta comarca sob o n.º 9474, a fls. 92 do livro B. 25;

2.º—Um prédio rústico, que consta de terra de semear, no sítio das Portelas, ou Fonte Galega, freguesia da Vila do Bispo sob os art.ºs 1684, 1685 e 1687, descrito na Conservatória do registo predial desta comarca sob o n.º 9465, a fls. 92 verso do livro B. 25.

São exequente:—a fazenda Nacional, e executada: Alice Correia Galvão.

São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Secretaria Judicial de Lagos, 5 de Maio de 1938.

O Chefe da 1.ª secção João Lopes Viana Ramires Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito Henrique da C. Souto Armas

Visado pela Censura

Empreitada

Mão de obra pedreiro e carpinteiro. Planta e informações n'esta redacção.

Propostas a Leonardo Carvalho.